

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

ESCOLA DE MÚSICA

DEPARTAMENTO DE TEORIA GERAL DA MÚSICA

TRABALHO: "OS DOZE ESTUDOS PARA VIOLÃO DE
HEITOR VILLA-LOBOS."

DISCIPLINA: HISTÓRIA DA MÚSICA IV

PROFESSOR: SÉRGIO MAGNANI

ALUNO: MARCÍLIO DELFINO DUARTE JÚNIOR.

Os Doze Estudos são um conjunto de Peças para Violão solo, escritas entre 1925 e 1929. Estes estudos são considerados algumas das peças mais importantes da vasta obra de VILLA-LOBOS, além de relevante contribuição ter trazido para a evolução técnica e linguística do Violão.

VILLA-LOBOS, na primeira viagem que fez à França, em 1923 (permanecendo durante dois anos) conheceu, em inusitado encontro, o grande intérprete violonístico ANDRÉS SEGÓVIA. Este, já conhecedor da fama e do interesse pelo Violão do então jovem compositor brasileiro, encomendou-lhe um estudo para Violão. Alguns anos mais tarde estavam prontos não um, mas doze estudos para Violão, dedicados a ANDRÉS SEGÓVIA.

Os Doze Estudos, semelhante aos que fez CHOPIN, reúne, como disse SEGÓVIA "fórmulas de surpreendente eficácia para o desenvolvimento de ambas as mãos e belezas musicais desinteressadas, com fim pedagógico, valores estéticos permanentes de obras de Concerto."

O nº 1, em MI menor, de harpejos, explora principalmente a fórmula fixa de harpejo, com digitação constante para a mão direita.

O nº 2, em Lá maior, é de harpejos combinados com ligados.

O nº 3, em FEM, é caracterizado por ligados

Trabalho de História da Música IV - 1992.
Assunto: "Sonatine" - pour le piano.
Autor: Maurice Ravel

Aluna: Maria Margarida Chevrand Netto

Joseph Maurice Ravel -
(* 7-março-1875 — † 28-dezembro-1937)

Compositor francês. Seu estilo alcançou popularidade — apesar de muitas de suas "estranhas" harmonias ainda continuassem a ofender o ouvido conservados.

É admirado e certa reserva, mais ou menos como o pai da pintura moderna Cézanne

Sua escrupulosa condiz de artífice, deu-lhe a posição de "Eminência" entre os compositores de seus dias.

Ravel foi um importante inovador no estilo pianístico, genial orquestrador, sofisticado harmonista e ousado experimentador — com sucesso — das formas musicais.

Sua obra continua exercendo fascínio sobre as pessoas. Fez aparições como regente e como pianista. Seu estilo era impressionista.

A obra em questão, "Sonatine" - pour le piano, foi composta em 1905 por ocasião de um concurso patrocinado por uma revista musical e foi publicada imediatamente por Durand, o editor de Ravel.

Esta obra melancólica e ardente ganhou rapidamente uma enorme popularidade entre os intérpretes e o público.

O ímpeto apaixonado do 1.º movimento, a graça tenra e nostálgica do Minueto, a